

Interação aluno/professor no processo de ensino/aprendizagem da Matemática no Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)

LEONES PEREIRA ANDRADE (IC), MATEUS PEDRO DA SILVA (IC), CLEBERSON DISESSA (PG), JOÃO PAULO BUENO (PG)

mateus.pedro.23@gmail.com

Faculdades Integradas ASMEC ^{1,2}, Ouro Fino

Palavras Chave: *interação, docência, matemática;*

Introdução

A relação entre professores e alunos é parte atuante do processo de ensino/aprendizagem da matemática. Sendo assim, existem muitos trabalhos acerca deste tema, e ainda autores renomados descrevem sobre o assunto, como Paulo Freire e Julio Groppa Aquino. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) abordam a importância de o professor ensinar a matemática estimulando o aluno a relacionar os conteúdos matemáticos com as interações no mundo em que vive. O professor deve desempenhar sua função com generosidade (AQUINO, J. G. 2002).

Desenvolvimento

O presente trabalho teve seu enfoque na pesquisa bibliográfica com abordagens qualitativas. Primeiramente há de se considerar que, conforme afirma os PCN (1997), o ensino da matemática vem passando por mudanças e sofrendo influência de diversos programas e projetos, como o movimento Etnomatemática. É dever do professor, proporcionar aprendizado a todos. Sendo assim, é importante conhecer um pouco sobre o desenvolvimento intelectual das pessoas. Piaget (1973) afirma que o desenvolvimento intelecto se constrói conforme se dá o desenvolvimento biológico das pessoas. Vygotsky (1984) afirma que o intelecto se desenvolve através das interações sociais vividas

por cada ser. Já Wallon (1986) considera relevante no processo de desenvolvimento intelectual, a atuação da afetividade. As interações em sala de aula, segundo Aquino (2002) deve ser conduzida com generosidade pelo professor, proporcionando aprendizagem a todos. A autoridade docente deve ocorrer de maneira digna e não-autoritária, respeitando a autonomia discente.

Considerações Finais

Considerando-se os fatos apresentados pode-se afirmar que a matemática é de suma importância na construção do pensamento crítico do indivíduo. O professor deve exercer seu papel de educador e não apenas transmitir informações a seus alunos. Deve ensinar buscando desenvolver a capacidade de pensar do aluno.

AQUINO, J. G. *Diálogos com educadores: o cotidiano escolar interrogado*. São Paulo: Moderna, 2002.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática, vol.3*; 1997.

PIAGET, J. *Biologia e conhecimento: ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos*. Petrópolis: Vozes, 1973.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WALLON, H. *As origens do pensamento na criança*. São Paulo: Manole, 1986.